

Perspectivas das Olimpíadas de Paris à luz da Invasão da Ucrânia

A participação de atletas russos nas Olimpíadas de Paris ainda é incerta, meio à invasão da Ucrânia. No final, poderá caber às atletas individuais decidirem se participarão.

A cerimônia de abertura está agendada para 26 de julho.

Críticas às regras e chamado à ação do Comitê Olímpico Russo e do Ministério dos Esportes

O presidente do Comitê Olímpico Russo, Stanislav Pozdnyakov, questionou as regras e pediu recomendações ao Comitê Olímpico Russo e ao Ministério dos Esportes sobre a participação de atletas russos nas Olimpíadas. Pozdnyakov, tenente-coronel do exército russo, acusou o Comitê Olímpico Internacional (COI) de criar "critérios ilegítimos" para atletas e de "executar ordens políticas externas para isolarem o esporte russo."

O papel do Ministério dos Esportes

O Ministro dos Esportes, Oleg Matytsin, pediu cautela e diálogo, afirmando que a Rússia deve manter a participação em competições esportivas.

Um histórico de boicotes

A Rússia e outros países boicotaram eventos esportivos após a decisão do COI de banir atletas russos em competições internacionais devido a um escândalo de doping.

Neutralidade esportiva

Um time neutro russo conteria atletas de esportes de combate, como judô e luta livre, e provavelmente alguns dos melhores tenistas do mundo, incluindo o ex-campeão do U.S. Open Daniil Medvedev. Ele anunciou que pretende participar das Olimpíadas de Paris.

Ativistas ucranianos e a IOC

Ativistas ucranianos estão monitorando atividades nas redes sociais de atletas russos e relatando qualquer provável violação à neutralidade esportiva.

Lista de atletas investigados

O Comitê Olímpico Ucraniano enviou uma carta aberta ao presidente da IOC, Thomas Bach, alertando sobre nove outros atletas russos investigados por apoiar a guerra na Ucrânia.

A posição da IOC

A IOC mantém o banimento de atletas russos e bielorrussos competições que organiza, incluindo eventos olímpicos.

Diplomatas trabalham para conter tensões crescentes entre Israel e Irã

Diplomatas todo o Oriente Médio trabalharam segunda-feira para conter as tensões crescentes entre Israel e Irã, à medida que os temores de um conflito regional mais amplo cresciam e o Irã ameaçava se vingar do assassinato de um líder sênior do Hamas, Ismail Haniyeh, no solo iraniano.

Com a guerra de Israel com o Hamas andamento Gaza, o assassinato de Mr. Haniyeh na semana passada Teerã intensificou as preocupações entre os oficiais árabes e americanos de que um conflito regional ainda mais amplo poderia eclodir. Israel não assumiu publicamente a responsabilidade pelo assassinato, mas Irã e Hamas atribuíram Israel e a inteligência americana avaliou que Israel estava por trás.

Preparativos para possíveis ataques

Em antecipação a ataques, o comandante do Comando Central dos EUA, Gen. Michael Erik Kurilla, viajou para Israel segunda-feira para discutir "preparativos conjuntos na região, como parte da resposta a ameaças no Oriente Médio", de acordo com um comunicado israelense. Ele se encontrou com o chefe do Estado-Maior do Exército Israelense, Ten. Gen. Herzl Halevi, adicionou o comunicado.

O presidente Biden também convocou seu time de segurança nacional para discutir os desenvolvimentos na região e falou com o rei Abdullah II da Jordânia, de acordo com um comunicado da Casa Branca.

"Os líderes discutiram seus esforços para desescalar as tensões regionais, incluindo por meio de um cessar-fogo imediato e acordo de libertação de reféns", disse o comunicado, referindo-se à ligação entre o Sr. Biden e o rei.

Reunião de ministros de Relações Exteriores islâmicas

Ministros de Relações Exteriores de países islâmicos se reunirão na Arábia Saudita na quarta-feira para uma "reunião extraordinária" da Organização da Cooperação Islâmica para discutir "os crimes contínuos da ocupação israelense contra o povo palestino", incluindo o assassinato de Mr. Haniyeh, disse a organização um comunicado.

Irã solicitou a reunião, de acordo com um porta-voz do ministério das Relações Exteriores do país, Nasser Kanaani. Durante uma conferência de imprensa Teerã, o Sr. Kanaani culpou Israel pelas tensões crescentes na região, de acordo com a agência de notícias iraniana Iranian Students' News Agency.

Retaliação iraniana

Em caso de uma escalada maior, a Organização Mundial da Saúde disse que entregou 32 toneladas de suprimentos médicos de emergência ao Líbano.

A Rússia também enviou um alto funcionário de alto nível para a região: Sergei K. Shoigu, secretário do Conselho de Segurança. O Sr. Shoigu, um ex-ministro da Defesa, chegou a Teerã na segunda-feira, embora o propósito da visita não estivesse claro. O Sr. Shoigu se reuniu com o novo presidente do Irã, Masoud Pezeshkian; o secretário do Conselho de Segurança Suprema do Irã; e o comandante das forças armadas, Gen. Mohammad Bagheri, que está liderando a planificação para ataques militares contra Israel.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: cassino nos estados unidos

Palavras-chave: **cassino nos estados unidos - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-12